

**CRIME ORGANIZADO** OBJETIVO É PRENDER LIDERANÇAS DO CRIME ORGANIZADO EM TODA A REGIÃO, PRINCIPALMENTE LÍDERES

# MAPEAMENTO DAS BIQUEIRAS

Forças de segurança mantêm mapa das áreas com movimento intenso de venda de drogas em São José. PCC compra, vende e aluga biqueiras, lucrando alto no mercado de atacado e varejo

O movimento perto das vielas, becos e esquinas é intenso. O 'drive thru' da droga em São José dos Campos opera 24 horas por dia, todos os dias da semana, com soldados do tráfico divididos por turnos, cada um deles com 'vapores', 'olheiros', 'caixa' e 'gerente'. O valor das 'lojas' (ou 'boca' ou 'biqueira') varia segundo critérios como, por exemplo, localização geográfica e o movimento (é perto de um bar, escola, etc), chegando até às cifras milionárias envolvidas na transação ocorrida no Campo dos Alemães.

O entorpecente, em geral, tem como fornecedores quadrilhas da zona leste de São Paulo e é produzido em países vizinhos, como Paraguai, Peru e Bolívia, entrando no Brasil pela fronteira do Paraná e Mato Grosso do Sul. A **RMVale**, localizada entre São Paulo e Rio de Janeiro, dois maiores mercados de drogas, é considerada um 'corredor' para o escoamento de entorpecentes e também de armas.

"O fornecedor depende muito do 'network' do ladrão, colocam até marca na droga como garantia de pureza. Isso no 'atacado', aqui [Vale] o forte é o 'varejo', as

**90% DAS ARMAS E DROGAS QUE ABASTECEM O RIO DE JANEIRO PASSAM PELO VALE DO PARAÍBA**



**Rota do tráfico.** O Vale é considerado estratégico para o tráfico de entorpecentes

biqueiras", afirmou a **OVALE**, na condição de não ter a sua identidade revelada, um agente ligado ao monitoramento do crime.

Forças policiais mantêm, desde 2014, um mapeamento de áreas e bandos que atuam em São José.

O trabalho permitiu, por exemplo, identificar a venda de biqueiras no Campo. O comprador seria P, um criminoso ligado à facção criminosa PCC e que está foragido desde maio, quando teve uma saída temporária e não voltou ao

sistema prisional. Ele havia sido preso em 2014, em Jacareí.

"Está tentando levantar o ponto no Campo, buscando um 'time', a logística, fornecedor", completou o agente de inteligência.

O objetivo do mapeamento das biqueiras é reforçar o combate à venda de entorpecentes.

"Temos 'CDD' [Jardim São José 2, zona leste, que foi apelidado de Cidade de Deus, em uma referência ao filme homônimo], tem a zona norte, zona sul, Banhado, Santa Cruz, que ainda é ligada ao Serjão [Sérgio da Silva Santos, o traficante preso em 2001]. Aqui a gente tem um monte", declarou o agente de inteligência.

## ESTADO PARALELO.

Com o uso de uma espécie de rede de 'franquias', as 'lojas', o PCC lucra milhões de reais, segundo investigações do Ministério Público. Além de atuar no varejo, com a venda direta para o usuário de droga, o PCC também é fornecedor e controla o mercado, buscando monopolizar o tráfico de crack, cocaína e maconha nas ruas.

"É crucial lembrar que todas as lojas (...) recebem o entorpecente única e exclusivamente do PCC. Assim, é importante imaginar, a título de exemplo, que as lojas do PCC não passam de franquias que só vendem o produto fornecido pelo PCC", diz trecho de acusação apresentada pelo MP em Suzano, em 2017.

Com abrangência internacional, o PCC mantém a mesma estrutura em todas as áreas de atuação, incluindo a '012' – referente ao Vale do Paraíba, região que é o berço da facção.

Em seus territórios, o PCC tem a sua própria lei.

O chamado tribunal do crime organizado foi mostrado no **Documento OVALE** de agosto.

No jargão da organização criminosa, trata-se do 'tabuleiro' — nome para os tribunais, onde a definição sobre quem viverá ou morrerá é feita como o lançar de dados. Isso nas áreas do mapa sob o domínio do crime. ■

## MERCADO DA DROGA

### Número de ocorrências de tráfico cai mais de 40% na zona sul após morte de 'chefão'

**ESTATÍSTICAS.** O número de ocorrências de tráfico de drogas registrado na área do 3º DP (Distrito Policial) de São José, que inclui o Campo dos Alemães, teve queda de 42,5% em 2018, comparado ao ano passado, de acordo com dados

oficiais do governo estadual. Em 2017, de janeiro a setembro, foram 335 ocorrências de tráfico na área, contra 184 no mesmo período em 2018. Apesar da queda, essa continua sendo a área recordista em casos nas 39 cidades da **RMVale**.



**PCC.** Lúcio Cavalcante Monteiro, morto a tiros pela PM em 2017, liderança da facção

Em abril, uma fonte ligada à inteligência policial já detectava esse movimento. "Campo já era, o tráfico migrou para os bairros ali ao lado [como Dom Pedro, Jardim Colonial, e outros]. Fortaleceu também a zona norte e leste, os usuários, muita gente, deixou de ir para o Campo", disse o agente. Em São José, no total, o número de casos caiu de 738 para 492 (-33,3%). Tirando o 3º DP da conta, o índice caiu 23,5% (de 403 para 308 ocorrências). ■